

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE EXTRATOS DE *GINKGO BILOBA* L. USADOS EM FARMÁCIA MAGISTRAL (APOIO UNIP)

Aluna: Estefani Aparecida da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Patricia Gullo Luzente

Curso: Farmácia

Campus: São José do Rio Pardo

O controle de qualidade microbiológico de fitoterápicos é importante, pois as matérias-primas vegetais apresentam carga microbiana elevada em relação às matérias-primas sintéticas. Diante disso, o trabalho visa à análise microbiológica de extratos secos de *Ginkgo biloba* L. que estejam dentro do prazo de validade, uma vez que este é um produto natural muito utilizado no tratamento fitoterápico. Foram analisadas dez amostras de extrato seco de *Ginkgo biloba* L., as quais foram amostradas em 0,3 g e diluídas nas proporções 1:10, 1:100 e 1:1000, para então realizar as análises de carga microbiana. A busca por bactérias se deu pela semeadura em superfície no meio TSA, já na busca por fungos foi utilizado o meio Ágar Sabouraud-Dextrose. As amostras 1, 2, 3 e 5 não apresentaram crescimento bacteriano e as demais mostraram carga bacteriana variando de 1×10^2 a 2×10^3 UFC/g. As bactérias foram identificadas microscopicamente, por meio de coloração de gram, em cocos gram negativos, bacilos gram negativos e cocos gram positivos. Todas as amostras mostraram presença de fungos com carga fúngica entre $1,1 \times 10^2$ e $1,3 \times 10^6$ UFC/g. No entanto, apenas a amostra 10 apresentou carga fúngica superior aos limites microbianos estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira. Os fungos foram classificados macroscopicamente como leveduras, fungos filamentosos e microscopicamente em células leveduriformes, hifas cenocíticas ou septadas com conídios. Apesar da contaminação encontrada, concluímos que apenas a amostra 10 encontra-se com carga microbiana superior ao permitido.